

Brasília, 30 de abril de 2009.

## MARÇO

### TAXA DE DESEMPREGO NO DF CONTINUA ALTA

A Pesquisa de Emprego e Desemprego registrou um aumento da taxa de desemprego total no Distrito Federal, passando de 16,3% em fevereiro para 17,2% em março. A redução do nível ocupacional (7 mil) e a entrada de 6 mil pessoas no mercado de trabalho implicaram na ampliação do contingente de desempregados em 14 mil pessoas. Apesar disso, para os meses de março, a taxa de desemprego atual é a menos desde 1997.

Pelo terceiro mês consecutivo, a **taxa de desemprego total** no Distrito Federal aumentou. A análise de seus componentes mostra que tal comportamento deveu-se ao crescimento da taxa de desemprego aberto (de 10,2% para 11,1%), uma vez que o desemprego oculto pelo trabalho precário e o oculto pelo desalento mantiveram-se relativamente estáveis. Em março, estimou-se em 234 mil pessoas o número de desempregados no Distrito Federal, resultado do acréscimo de 14 mil pessoas ao contingente verificado em fevereiro. A elevação da PEA (População Economicamente Ativa) - 6 mil - acompanhada da redução do nível ocupacional - 7 mil - explica o comportamento constatado no período.

Estima-se que o **nível de ocupação** no DF recuou de 1.130 mil pessoas para 1.123 mil, perfazendo um decréscimo de 0,6%. De acordo com os setores de atividade, apenas a Construção Civil (7,8%) e os Serviços (0,9%) assinalaram uma ampliação do contingente de ocupados. Em sentido contrário, a Indústria (4,4%) e o agregado Outros (4,4%), o comércio (3,3%) e a Administração Pública (2,1%), contabilizaram uma redução da ocupação.

Em 12 meses, a **taxa de desemprego total** recuou de 18,2% para 17,2%, refletindo o comportamento da taxa de desemprego aberto que diminuiu de 12,2% para 11,1%, e da taxa de desemprego oculto, que passou de 6,1% para 6,2%. Em termos anuais, o contingente de desempregados no DF diminuiu em 8 mil pessoas. A criação de postos de trabalho (39 mil) em ritmos superior ao crescimento da PEA (30 mil) explica tal comportamento.

Na comparação entre os meses de março de 2008 e 2009, o nível ocupacional aumentou 3,6%. Contribuíram para esse desempenho a Construção Civil (14,6%), os Serviços (6,3%) e a Administração Pública (3,4%). Por outro lado, reduziram os postos de trabalho, a indústria (10,4%) e, de forma bem menos intensa, o agregado Outros (0,9%) e o Comércio (0,6%).

## Síntese da Construção Civil:

Embora no mês de março o **nível de ocupação** no Distrito Federal tenha recuado, a Construção Civil foi o setor que apresentou maior ampliação do contingente de ocupados (7,8%). O resultado em 12 meses também é positivo visto que, na comparação entre os meses de março de 2008 e de 2009, o setor cresceu 14,6%, sendo o setor que mais cresceu dentre os estudados, contribuindo para o aumento do nível ocupacional total de 3,6%.

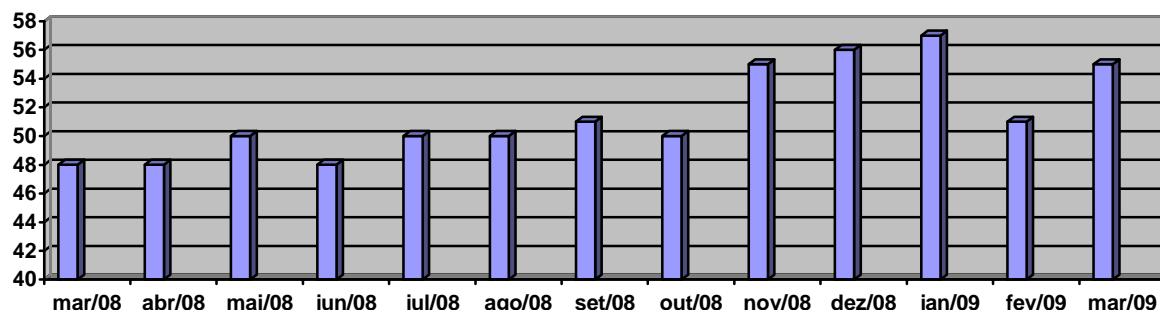
Estimativa do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade no Distrito Federal

| Setores de Atividades | Estimativa (em mil pessoas) |        | Variações                 |        |              |        |       |
|-----------------------|-----------------------------|--------|---------------------------|--------|--------------|--------|-------|
|                       |                             |        | Absoluta (em mil pessoas) |        | Relativa (%) |        |       |
|                       | Mar/08                      | Fev/09 | Mar/09                    | Mar/09 | Mar/09       | Mar/09 |       |
| TOTAL                 | 1.084                       | 1.130  | 1.123                     | -7     | 39           | -0,6   | 3,6   |
| Construção Civil      | 48                          | 51     | 55                        | 4      | 7            | 7,8    | 14,6  |
| Indústria             | 48                          | 45     | 43                        | -2     | -5           | -4,4   | -10,4 |
| Comércio              | 176                         | 181    | 175                       | -6     | -1           | -3,3   | -0,6  |
| Serviços              | 525                         | 553    | 558                       | 5      | 33           | 0,9    | 6,3   |
| Adm. Pública          | 177                         | 187    | 183                       | -4     | 6            | -2,1   | 3,4   |
| Outros (1)            | 109                         | 113    | 108                       | -5     | -1           | -4,4   | -0,9  |

Fonte: PED/DF 1) agricultura, pecuária e extração vegetal e mineral; embaixadas, consulados e representações políticas; outras atividades não classificadas e empregados domésticos

### Estimativa do número de ocupados na Construção Civil de Março de 2008 até Março de 2009:

(em mil pessoas)



Comissão de Economia e Estatística

A PED é um levantamento domiciliar contínuo, realizado mensalmente, desde 1984, na Região Metropolitana de São Paulo, em convênio entre a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE - SP) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE). A pesquisa também é realizada em parceria com órgãos públicos locais em outras regiões. Ela foi implantada em fevereiro de 1992 no Distrito Federal.